Homenagem a Malba Tahan

Matemática

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em:05/05/2011

Em comemoração ao Dia Nacional da Matemática foi produzida, na Secretaria de Estado da Educação do Paraná, uma animação em homenagem a Malba Tahan.

Por: Dolores Follador Em comemoração ao Dia Nacional da Matemática foi produzida, na Secretaria de Estado da Educação do Paraná, uma animação em homenagem a Malba Tahan. O dia Nacional da Matemática é comemorado no dia 06 de maio. A data foi instituída em 2004 pelo projeto de Lei n. 3.482/2004, de autoria da deputada professora Raquel Teixeira, que foi aprovado por unanimidade pela Comissão de Educação e Cultura e encontra-se, desde 2008, na Comissão de Constituição e Justiça para homologação final. A intenção da data comemorativa é divulgar a Matemática como área de conhecimento, sua história, suas aplicações no mundo e sua ligação com outras áreas de conhecimento, buscando derrubar o mito de que aprender Matemática é difícil e privilégio de poucos. O dia 06 de maio foi escolhido para essa celebração porque coincide com o aniversário de nascimento de Malba Tahan. Ali Iezid Izz-Edim Ibn Salim Hank Malba Tahan, ou simplesmente Malba Tahan, é o pseudônimo do professor de Matemática Julio César de Mello e Souza, que nasceu no Rio de Janeiro, em 1895, e faleceu em 1974, no Recife, aos 79 anos. Esse pseudônimo começou a ser usado porque um jornal havia rejeitado seus contos quando ele os assinou com seu verdadeiro nome. Então, ele passou a adotar um nome falso para fingir que era um escritor de outro país. Com seu primeiro nome falso, R. S. Slade, ele conseguiu publicar uma história no mesmo jornal que já o havia rejeitado. Como a estratégia funcionou, ele decidiu usar sempre um pseudônimo estrangeiro. Mais tarde, escolheu Ali Iezid Izz-Edim Ibn Salim Hank Malba Tahan, ou Malba Tahan, pois adorava escrever histórias árabes. Malba Tahan recebeu esta homenagem, pois escreveu mais de uma centena de livros sobre Matemática Recreativa, Didática da Matemática, História da Matemática e Literatura Infanto-juvenil. As obras de Malba Tahan permitem aprender conceitos de Matemática e constatar que a Matemática pode ser uma divertida e desafiante aventura quando estudada de forma dinâmica e criativa, visto que a centralidade de suas histórias está em aventuras misteriosas, com beduínos, xeiques, vizires, magos, princesas e sultões. Entre suas obras mais famosas está o romance O Homem que Calculava, já traduzido para doze idiomas. Nessa obra pode-se ler sobre as aventuras de Beremis, um árabe que gostava de resolver os problemas cotidianos com soluções matemáticas. É nesse livro que está publicado o problema dos 35 camelos, um dos mais famosos criados pelo autor. Como um professor ousado para a época, Malba Tahan gostava de ir muito além do ensino teórico e expositivo. Por isso, em suas aulas, Tahan elaborava enigmas para iniciar suas explicações. Em seu modo de brincar com as coisas da Matemática, dizia que existem números alegres e bem-humorados, frações tristes, multiplicações carrancudas e tabuadas sonolentas, pois, para ele, os números e as propriedades numéricas eram como seres vivos. Malba Taham criticava duramente professores de Matemática. Para ele “o professor de Matemática em geral é um sádico. Ele sente prazer em complicar tudo”. Ele também nunca atribuía notas “zero” nem reprovava seus alunos. Sobre essa postura, ele perguntava: “Por que dar zero se há tantos outros números?”. Desde a criação dessa data, instituições de ensino de todo o Brasil aproveitam esse dia para realizar eventos e divulgar as contribuições da Matemática como área do conhecimento humano; a História da Matemática e suas aplicações no mundo

contemporâneo; as relações entre Matemática e Arte; as contribuições da Matemática como ferramenta para outras ciências. Este ano, as equipes da Coordenação de Multimeios e do Portal Dia-a-Dia Educação, da Diretoria de Tecnologia Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, produziu uma animação em homenagem a Malba Tahan. Esta animação está disponível no Portal.